

Estevão não crê em números

O deputado Luiz Estevão, líder do PMDB na Câmara Legislativa e mentor da ação que suspendeu o aumento do IPTU, não confia nos números do governo.

"Desde o início dessa discussão o GDF vem apresentando números falsos", afirma. "É evidente que os números mostrados agora foram pinçados de um universo de 360 mil contribuintes para provar o que o governo quer", disse.

"Primeiro, o governador disse que o aumento do IPTU seria de 66% e nós mostramos que seria de 110%. Depois, disse que as regiões com alíquota de 0,3% não teriam aumento, e provamos que teve 35% nos valores venais", comparou.

Segundo ele, o governo contava com um aumento de IPTU de 14,48%, conforme a mensagem do Orçamento enviado à Câmara, mais tarde queria elevá-lo para 110% e acabou conseguindo 35%. "O que mais eles querem?", pergunta o deputado.

Estevão diz que a classe baixa já não paga IPTU porque mora nos assentamentos. E defende a classe média, dizendo que ela deve ser respeitada já que é o "coração" da economia.

"A classe média não pode ser tratada como sanguessuga", afirma. "No Setor Sudoeste, mesmo sem o aumento da alíquota, o IPTU será 90% mais caro este ano".